



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO

### 002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II  
(ALEMÃO)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **80** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

71	A B C D E
72	A B C D E
73	A B C D E
74	A B C D E
75	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

76	A B C D E
77	A B C D E
78	A B C D E
79	A B C D E
80	A B C D E

## FORMAÇÃO BÁSICA

01. O livro *Educação: um Tesouro a Descobrir*, coordenado por Jacques Delors (1998), aborda de forma bastante didática os quatro pilares de uma educação para o século XXI.

Assinale a afirmativa a seguir que está de acordo com as ideias tratadas nessa obra.

- (A) A educação tem por missão, por um lado, transmitir informações sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a se conscientizarem tanto das diferenças quanto da independência existentes entre todos os seres vivos do planeta e entre os fenômenos que os envolvem.
- (B) A educação deve transmitir, de forma maciça e eficaz, os conteúdos destinados a se tornarem as bases das competências do futuro, pois sua mais importante finalidade consiste em fornecer, de todas as formas presumíveis, os conteúdos consagrados ao longo da história da Humanidade.
- (C) Embora seja uma constante as pessoas mais idosas apresentarem limitações no uso de seus conhecimentos e habilidades, e seu aprendizado ser prejudicado pela falta de curiosidade, a educação para o século XXI tem que contemplar a aprendizagem ao longo de toda a vida.
- (D) O relatório da comissão da UNESCO faz menção explícita à modalidade de ensino que deve ser desenvolvida para alcançar os objetivos traçados para a educação do século XXI; enfatiza, também, a qualidade e a quantidade de oferta que deve ser mundialmente garantida.
- (E) A educação voltada ao aprender a conhecer combina uma cultura geral ampla com a possibilidade de dominar em profundidade um pequeno conjunto de conteúdos e supõe o aprender a aprender, que inclui memória, atenção e pensamento, permitindo o raciocínio lógico e as elaborações teóricas.

02. Hargreaves (2004), citando Schumpeter, afirma que “assim como outros tipos de capitalismo, a economia do conhecimento é uma força de destruição criativa, estimulando o crescimento e a prosperidade, ao mesmo tempo em que sua busca incansável de lucro e de interesse próprio desgasta e fragmenta a ordem social.” Argumenta que, sendo assim, é necessário fazer com que as nossas escolas

- (A) estimulem, junto com outras instituições públicas, além da criatividade e da inventividade, a compaixão, a comunidade e a identidade cosmopolita, em favor da sociedade do conhecimento que também inclui o bem comum.
- (B) promovam processos competitivos entre os professores, ofereçam incentivos materiais e financeiros a eles, selecionando os mais criativos e inventivos que possam desenvolver essas mesmas habilidades nos alunos.
- (C) invistam recursos materiais e esforços didático-pedagógicos, a fim de que os professores e, por decorrência, os alunos desenvolvam o domínio de habilidades com os recursos tecnológicos para a busca de informação e produção de conhecimento.
- (D) passem por reformas padronizadoras do currículo, com controles internos e externos de desempenho como forma de garantir que todos os alunos aprendam os mínimos necessários para viverem e trabalharem no contexto atual.
- (E) recebam atenção diferenciada: para as escolas de sucesso, autonomia para ensinar; para as escolas que apresentam fracassos, programas intensivos de treinamento de professores focados nos pontos de estrangulamento (alfabetização e aritmética).

03. A LDBEN 9394/96, em seu Artigo 1.º, § 2.º, estabelece que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Por sua vez, a equipe que elaborou a Proposta Curricular do Estado de São Paulo estabeleceu princípios norteadores para essa elaboração, levando em conta, para pensar o conteúdo e o sentido da escola, a complexidade da ambiência cultural, das dimensões sociais, econômicas e políticas, a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos e a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano.

Dentre os princípios estabelecidos para a elaboração da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, os que apresentam uma relação mais direta com o conteúdo desse parágrafo da LDBEN são:

- (A) “a escola que aprende” e “a articulação das competências para aprender”.
- (B) “o currículo como espaço de cultura” e “a contextualização no mundo do trabalho”.
- (C) “a escola que aprende” e “as competências como eixo de aprendizagem”.
- (D) “o currículo como espaço de cultura” e “a prioridade da competência de leitura e de escrita”.
- (E) “a articulação das competências para aprender” e “a contextualização no mundo do trabalho”.

04. Em relação à competência do trabalho docente, Rios (2005) afirma que ela se revela na ação e que as qualidades que a compõem “apresentam-se como um conjunto de requisitos que não fazem parte, em sua totalidade, do desempenho de cada indivíduo, mas *podem fazer* e sua possibilidade é verificada na própria realidade.” Pondera que a competência não é algo que se adquire de uma vez por todas e nem isoladamente, o que nos leva, ao discuti-la, a relacioná-la com

- (A) sua dimensão técnico-pedagógica e com sua dimensão política, favorecedoras das relações sociais entre os indivíduos.
- (B) os concursos para seleção de profissionais do ensino e com a comunicação entre professores nos horários de trabalho pedagógico coletivo.
- (C) a formação continuada dos educadores e com o diálogo entre eles sobre o trabalho educativo que compartilham na escola.
- (D) a qualidade cada vez mais discutível das licenciaturas e com o diálogo na gestão escolar ainda escasso, a despeito de muito discurso.
- (E) a realidade de adversidade e de baixos salários em que vivem os professores e com a ação dos sindicatos que tentam uni-los para dar força às suas reivindicações.

05. Libâneo (2003) assinala que “a ideia de ter as escolas como referência para a formulação e gestão das políticas educacionais não é nova, mas adquire importância crescente no planejamento das reformas educacionais exigidas pelas recentes transformações do mundo contemporâneo.” O autor afirma que há, “pelo menos, duas maneiras de ver a gestão educacional centrada na escola”: a neoliberal e a sociocrítica.

Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre cada uma dessas perspectivas e o significado que assume, em cada uma delas, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas”.

- I. Na perspectiva neoliberal, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:
- II. Na perspectiva sociocrítica, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:

- 1 – dar liberdade aos profissionais da escola para aplicarem os recursos financeiros a ela destinados e para adotarem métodos de ensino, sem restrições.
- 2 – liberar o Estado de boa parte de suas responsabilidades, deixando às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais.
- 3 – valorizar as ações concretas dos profissionais na escola, decorrentes de sua participação em razão de interesse público, sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades.
- 4 – promover a avaliação e a crítica dos serviços educacionais da escola pela sociedade, como base para políticas que visem sua melhoria para o progresso da economia.

- (A) I – 1 e II – 3.
- (B) I – 1 e II – 4.
- (C) I – 2 e II – 3.
- (D) I – 2 e II – 4.
- (E) I – 3 e II – 1.

06. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008) traz a afirmação de que, para constituir uma escola à altura dos tempos atuais, dentre outras ações, “os gestores, como agentes formadores, devem aplicar com os professores tudo aquilo que recomendam a eles que apliquem com seus alunos”.

A esse respeito, Lerner (2002) refere-se a uma estratégia de formação em que o formador coloca os professores em situação de aprendizes, por exemplo, para uma atividade de produção de textos de determinado gênero; mas também organiza o grupo com observadores das intervenções didáticas e, no momento de reflexão sobre o ocorrido, trabalha com eles os conteúdos referentes ao processo de aprendizagem que vivenciaram como alunos e, igualmente, aqueles que dizem respeito à ação hipotetizada do docente.

A autora denomina essa estratégia formadora “situações de

- (A) treinamento complexo”.
- (B) aprender e ensinar”.
- (C) brincar de aluno”.
- (D) dupla conceitualização”.
- (E) dupla formação”.

07. Na obra *Saberes docentes e formação profissional*, Maurice Tardif (2008), pesquisador e professor universitário no Canadá, expõe sua visão a respeito dos saberes que alicerçam o trabalho e a formação dos professores das escolas de ensino fundamental e de ensino médio. São muitos os pontos de convergência encontrados entre o pensamento de Tardif e as ideias externadas na *Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio*: documento de apresentação (São Paulo: SE, 2008).

Das alternativas a seguir, assinale a que incorpora tanto as convicções de Tardif quanto o espírito da *Proposta Curricular* supracitada.

- (A) O saber docente diz respeito a processos mentais, cujo suporte se esgota na atividade cognitiva dos indivíduos.
- (B) Docência e pesquisa são tarefas especializadas e independentes: cabe aos docentes ensinar e aos cientistas pesquisar.
- (C) Para se promover aprendizagens que sejam relevantes para os alunos, é preciso romper com a ideia de que existe relação entre cultura e conhecimento escolar.
- (D) Dentre as razões para se optar por uma educação centrada no ensino, encontram-se a democratização da escola e a formação de cidadãos críticos.
- (E) Os professores devem ter clareza de que uma parcela relevante do saber docente se dá com o trabalho efetivo, isto é, com a práxis.

08. Contreras (2002), em sua obra *A autonomia de professores*, analisa esse tema vinculado ao do profissionalismo no ensino, buscando avançar na compreensão das questões que eles encerram.

Para o autor, a autonomia docente:

- I. deve ser entendida como um processo dinâmico e de construção permanente, no qual se conjugam, equilibram-se e fazem sentido múltiplos elementos, a partir dos quais ela pode ser explicitada e descrita;
- II. tem sua construção influenciada pelas condições pessoais do professor e pelas condições estruturais e políticas nas quais interagem a escola e a sociedade;
- III. decorre de um atributo pessoal encontrado no professor, o que o autoriza, enquanto profissional técnico, a tomar decisões competentes que terão como suporte a aceitação e o reconhecimento públicos;
- IV. pressupõe que ninguém pode nem deve interferir nas deliberações de um professor em sua classe, porque há uma definição legal de que essa competência é exclusiva dele, não cabendo a intervenção de terceiros.

Assinale a alternativa que reúne as melhores descrições para expressar o pensamento do autor a respeito da autonomia do professor.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

09. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi iniciado em 1990 e seus resultados

- (A) constituem um valioso subsídio para orientar a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e da reforma curricular do Ensino Médio, pois possibilitam localizar as principais deficiências na aprendizagem dos alunos das séries examinadas.
- (B) se restringem a contribuir para a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e para as iniciativas de eliminação do caráter enciclopédico dos currículos, o qual tem afetado negativamente a aprendizagem dos alunos avaliados.
- (C) permitem comparar o que os parâmetros curriculares oficiais propõem e aquilo que está sendo efetivamente realizado em sala de aula, contudo têm sido ineficientes para identificar as áreas e os conteúdos nos quais os alunos revelam deficiências de aprendizagem.
- (D) possibilitam extrair informações sobre o desempenho da educação básica em todo o país, mas sem aferir a proficiência dos alunos examinados quanto às suas competências e habilidades nas disciplinas avaliadas por meio desse sistema nacional.
- (E) têm um potencial importante para o estudo das séries avaliadas tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, embora sejam considerados pelo MEC e por outros órgãos de pesquisa como um recurso de valor questionável por decorrerem de uma avaliação externa.

10. Atualmente, os órgãos públicos têm manifestado preocupação com a avaliação educacional, um exemplo é a avaliação da Educação Básica do Estado de São Paulo (Saresp). De acordo com o texto *Matrizes de referência para a avaliação Saresp*: documento básico (São Paulo: SEE, 2009), o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo utiliza procedimentos metodológicos formais e científicos cada vez mais aprimorados para coletar e sistematizar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos das escolas paulistas.

Em relação a esse sistema de avaliação, pode-se afirmar que:

- I. em 2007, muitas mudanças foram introduzidas no Saresp, de maneira a torná-lo mais adequado tecnicamente às características de um sistema de avaliação em larga escala e apto a acompanhar a evolução da qualidade do sistema estadual de ensino ao longo dos anos;
- II. é facultativo ao aluno fazer a prova do Saresp, mas é muito desejável que participe porque essa avaliação revela como anda a educação no Estado de São Paulo e quais áreas deverão receber uma atenção maior por parte do governo;
- III. os pais dos alunos da rede pública de ensino que quiserem que seus filhos participem da prova do Saresp devem procurar a secretaria da escola ou a diretoria de ensino de sua região para inscrevê-los;
- IV. em 2009, pela primeira vez, o Governo do Estado de São Paulo assumiu as despesas decorrentes da aplicação da avaliação das redes municipais de ensino que manifestaram interesse em participar do Saresp.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

11. A bibliografia constante da Resolução SE n.º 13, de 3.3.2011, que dá suporte ao presente concurso, indicou a leitura de uma reportagem do *site Educar para Crescer*, intitulada *Por dentro do Ideb: o que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica?*. De acordo com essa reportagem, pode-se afirmar que
- (A) o índice do Ideb é inadequado como parâmetro para estados e municípios orientarem a melhoria do ensino em suas redes escolares.
  - (B) o que as escolas bem avaliadas têm de especial é o privilegiado nível socioeconômico dos seus alunos.
  - (C) mesmo sabendo que a maior parte das escolas brasileiras faz exigência de leitura, essa prática pouco interfere no desempenho dos alunos quanto ao Ideb.
  - (D) a porcentagem de professores com curso superior completo é irrelevante para o bom desempenho da escola no Ideb.
  - (E) uma análise das instituições campeãs do *ranking* mostra como, com medidas simples, é possível se obter a melhoria do ensino.
12. Os professores de todas as disciplinas do currículo escolar dependem da mediação de sistemas simbólicos, principalmente da mediação do sistema da língua/linguagem, para desenvolver o trabalho didático-pedagógico junto a seus alunos. Por outro lado, ao ensinar essa ou aquela disciplina, esses professores também estão ensinando a língua materna, o que pode ser feito de forma significativa, relacionando vida e conhecimento, fazendo leitura de mundo enquanto se leem e se escrevem textos. Por essa razão, a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, coerente com estudos contemporâneos, como o de Lerner (2002), estabelece prioridade para
- (A) a competência da leitura e da escrita com fundamento na centralidade da linguagem no desenvolvimento da criança e do adolescente.
  - (B) as aulas de Português, Matemática e Arte, com intuito de melhorar a aprendizagem em todas as demais disciplinas do currículo.
  - (C) o ensino de línguas, acrescentando mais dois idiomas estrangeiros modernos, ao longo da Educação Básica, com seriação paralela.
  - (D) a competência de comunicação dos professores da Educação Básica, a ser aferida nos próximos processos seletivos.
  - (E) as práticas de leitura e escrita, no trabalho didático-pedagógico, do segundo ao nono ano do Ensino Fundamental, utilizando metade ou mais da carga horária diária.
13. Zabala, em Coll (2006), argumenta que, no processo de planejamento, as decisões relativas à seleção dos diferentes tipos de conteúdos que farão parte de determinada unidade didática, bem como as decisões relacionadas às situações de aprendizagem, às atividades e tarefas a serem propostas para trabalhar esses conteúdos, e ainda as decisões relativas à organização e distribuição do tempo e do espaço para desenvolvê-las, aos materiais didáticos mais adequados, levando em conta as características dos agrupamentos de alunos, todas elas são guiadas ou orientam-se
- (A) por roteiros ou planilhas para registro dos planos de ensino, elaborados pelos gestores da escola em que os professores trabalham.
  - (B) pelas instruções dos coordenadores pedagógicos ou, na ausência deles, dos diretores de escola, ajudados, quando possível, pelos monitores da oficina pedagógica.
  - (C) pelos objetivos do trabalho educativo que está sendo planejado, nos quais se baseia a articulação desses elementos todos, de modo a buscar atingi-los.
  - (D) pelos conceitos e princípios de cada disciplina do currículo, sistematizados no livro-texto adotado pela escola, referência, também, para avaliação e promoção dos alunos.
  - (E) pelos recursos didáticos de que a escola dispõe, pois de nada adianta planejar um trabalho sem levar em conta as ferramentas às quais se terá acesso para executá-lo.

14. No artigo *A estabilidade do currículo disciplinar*: o caso das ciências, Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo (2002) problematizam a integração curricular, examinando a disciplina a que fazem referência.

Nesse trabalho, as autoras argumentam que

- (A) a integração curricular em ciências se dá pela via da interdisciplinaridade e do projeto, devendo-se ter o cuidado de assegurar a individualidade das disciplinas, pois esta fica ameaçada quando se usam aquelas vias de integração.
- (B) mesmo em currículos transversais, cuja matriz de conhecimento é não disciplinar, a força dos processos de administração curricular acaba gerando a organização de disciplinas para controle das atividades docentes e/ou discentes.
- (C) a disciplina escolar se identifica com a disciplina científica, portanto o professor em ciências deve atuar como um pesquisador ou cientista que explora e aplica saberes de diferentes áreas do conhecimento.
- (D) a força do controle e dos processos de administração curricular fica inibida quando se trata da área de ciências, porque esta exige um tratamento interdisciplinar a partir das diversas disciplinas que a integram.
- (E) a integração curricular por meio da abordagem interdisciplinar dos conteúdos escolares, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, só pode efetivar-se nos limites de um mesmo campo de conhecimento.

15. Leia atentamente as diversas formas de conceber a avaliação da aprendizagem, que constam a seguir.

- 1 – Avaliação classificatória.
- 2 – Avaliação vinculada ao projeto político-pedagógico.
- 3 – Avaliação mediadora.
- 4 – Avaliação seletiva e excludente.
- 5 – Avaliação envolvendo a melhoria da situação avaliada.
- 6 – Avaliação que se limita à observação e à interpretação da situação avaliada.
- 7 – Avaliação com o objetivo de verificação do desempenho do aluno e de registro de dados desse desempenho.
- 8 – Avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da sua formação e da busca de cidadania.
- 9 – Avaliação visando à promoção moral e intelectual dos alunos.
- 10 – Avaliação facilitada para promover automaticamente o aluno.

Assinale a alternativa que reúne apenas os itens que apresentam formas de conceber a avaliação coerentes com o pensamento de Hoffmann (2001), com o de Vasconcellos (2008) e com as concepções e orientações relativas à Progressão Continuada, nos termos da Deliberação CEE n.º 9/97 e da Indicação CEE n.º 8/97.

- (A) 1; 3; 6; 7 e 9.
- (B) 1; 4; 6; 7 e 9.
- (C) 2; 3; 5; 8 e 9.
- (D) 2; 3; 5; 8 e 10.
- (E) 2; 5; 7; 8 e 10.



16. Para PERRENOUD (2000), a capacidade de organizar e dirigir situações de aprendizagem constitui uma das competências para ensinar e mobilizar competências específicas, dentre as quais, de acordo com o autor, encontra-se a competência para
- (A) construir e planejar dispositivos e sequências didáticas, nas quais cada situação é uma etapa em progressão, o que mobiliza o aluno para compreender e ter êxito ou as duas realizações.
  - (B) construir e planejar sequências didáticas, nas quais o professor induz a construção do conhecimento pelo aluno, por meio de uma trajetória coletiva, e como especialista propõe a solução do problema e transmite o saber.
  - (C) trabalhar a partir dos erros do aluno e dos obstáculos à sua aprendizagem, aplicando os conhecimentos de didática e psicologia cognitiva, interessando-se por tais erros e corrigindo-os um a um para sua superação.
  - (D) trabalhar partindo das representações do aluno, dialogando com ele, respeitando suas concepções sem questioná-las, para preservá-las e, dessa forma, aproximar esse aluno do conhecimento científico.
  - (E) trabalhar no sentido de romper certas concepções do aluno, eliminando-as e demonstrando-lhe que, como professor, é capaz de oferecer-lhe conhecimento científico em substituição às suas ideias de senso comum.
17. Luís tem onze anos e frequenta o sexto ano do Ensino Fundamental numa escola estadual. Ele apresenta muita dificuldade na leitura e na escrita, o que o leva a ter um baixo rendimento em todas as disciplinas, embora seja uma criança desejante de aprender. Nessas circunstâncias, e levando-se em conta o que dispõe o Artigo 13 da atual LDBEN, o professor PEB II, de Português, que vem desenvolvendo, com os devidos registros, um processo de recuperação contínua, levou o caso de Luís para ser discutido pelo Conselho de Classe, o qual julgou adequado encaminhá-lo à recuperação paralela.
- Das alternativas que seguem, escolha a que corresponde às orientações contidas no documento *Caderno do Gestor* (2009) vol. 1, e que serviram de suporte para o encaminhamento do caso de Luís.
- (A) Os casos de alunos que, durante a aula, não querem ou não se empenham em resolver as atividades propostas para sua aprendizagem precisam ser atendidos por meio da recuperação paralela em substituição à recuperação contínua.
  - (B) A recuperação paralela, desenvolvida fora do horário regular de aulas, exige a interrupção da recuperação contínua, a fim de evitar a sobrecarga do aluno com a duplicidade de formas suplementares de atendimento.
  - (C) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela deve ser feito no início do semestre letivo e precedido de uma avaliação diagnóstica, com indicação do que o aluno deve aprender, mantendo-se esse atendimento por um semestre, no mínimo.
  - (D) A recuperação contínua, inserida no trabalho de sala de aula e constituída de intervenções baseadas na avaliação sistemática do desempenho do aluno, deve articular-se à paralela quando necessária para que o aluno acompanhe o ritmo de sua turma.
  - (E) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela provém de decisão do Conselho de Classe/Série e ocorre quando o aluno demonstra não ter condições para acompanhar o ritmo da classe ou manifesta um comportamento inadequado em aula.

18. Os professores do 8.º ano (antiga 7.ª série) de uma escola de Ensino Fundamental reuniram-se numa atividade de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) para discutir suas concepções (divergências e consensos) a respeito do Conselho de Classe/Série, pois vinham encontrando dificuldades no encaminhamento e aproveitamento pedagógico e educacional das reuniões desse colegiado, com vistas à oferta de um ensino de qualidade a todos os alunos. Suas principais divergências e/ou consensos perpassavam os objetivos e a composição desse Conselho.

Para os professores

- I. Júlio e Madalena, o Conselho de Classe/Série será constituído por todos os professores da mesma classe ou série e contará com a participação de um aluno e um pai de aluno por classe, devendo reunir-se ordinariamente uma vez por bimestre ou quando convocado pelo diretor da escola;
- II. Hilda e Gregório, o Conselho de Classe/Série é o colegiado responsável pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e seu objetivo supera o simples julgamento de alunos com problemas de aprendizagem;
- III. Lígia, Helena e Akira, aquele que preside a reunião do Conselho precisa esclarecer que antes de julgar os alunos, os conselheiros devem avaliar o que a escola faz ou deixa de fazer para atender com qualidade a população e como compensará os que forem prejudicados;
- IV. Luana, Eneida e Venâncio, cada conselheiro deve munir-se de informações detalhadas sobre todos os alunos da classe para que, em reunião, possa tomar decisões coerentes sobre eles, sem precisar acatar ideias de colegas a respeito desses alunos, da escola e de seu trabalho em sala de aula.

Assinale a alternativa cujos itens expressam os entendimentos dos professores em concordância com o documento *Gestão do currículo na escola: Caderno do gestor* (2009) vol.1.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

19. Chrispino (2007), no texto *Gestão do conflito escolar*: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação, afirma que o conflito faz parte de nossa vida pessoal e está presente em instituições, interferindo na dinâmica de seu funcionamento, o que ocorre também com a escola, para a qual recomenda

- (A) instigá-lo, pois o conflito é fonte de conhecimento e de avanço nas soluções organizacionais e, desde que mediado pelo professor, educa crianças e jovens para a convivência tolerante de modo duradouro e extensivo a outros contextos.
- (B) enfrentá-lo com firmeza, exercendo uma liderança institucional que toma o partido do conflitante, o qual está com a razão em termos dos objetivos da escola, o que desencoraja futuros conflitos e incentiva o comportamento desejado para os alunos.
- (C) inibi-lo antes que gere violência, pois deve ser visto como uma anomalia do controle social e, portanto, como algo ruim, que educadores das novas gerações devem combater, contribuindo para a construção de uma sociedade da paz.
- (D) enfrentá-lo com habilidade investigativa, identificando as lideranças negativas que incitam ao conflito e devem ser cortadas, bem como as lideranças positivas que, treinadas pelos educadores, podem exercer a mediação para extinção do conflito.
- (E) enfrentá-lo com habilidade, exercendo uma mediação que melhore as relações entre os alunos, o que pode oportunizar o bom desenvolvimento das aulas e permitir a vivência da tolerância, como patrimônio que se manifestará em outros momentos da vida.

20. Beaudoin e Taylor (2006) defendem que o *bullying* é mais do que um simples fenômeno: é uma cultura na escola. Entretanto, não devemos aceitá-lo como algo natural e inevitável entre os estudantes, é preciso investir esforços para proporcionar mudanças significativas nas relações de convívio tanto escolar quanto social.

Com esse entendimento, é correto afirmar que o *bullying*

- (A) ocorre sempre da mesma maneira, pois ele independe de um filtro cultural daquilo que é aceitável numa situação específica.
- (B) é um fenômeno em que agressores e vítimas sempre pertencem a um mesmo estrato social.
- (C) é um fenômeno típico de adolescentes e nunca ocorre em idades precoces como as das crianças da educação infantil.
- (D) tende a desaparecer quando se constrói um clima de atenção e de vínculo entre as pessoas.
- (E) é uma forma de intimidação indireta que inclui as “gozações”, mas nunca chega a empregar a força física.

## FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Os exames *Fit in Deutsch 1* e *Fit in Deutsch 2* comprovam a proficiência em língua alemã como língua estrangeira para jovens e adolescentes em dois diferentes níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Os níveis de competência desse exame são, respectivamente,
- (A) F1 e F2.
  - (B) A1 e A2.
  - (C) A2 e A1.
  - (D) A e B.
  - (E) A1 e B1.
22. As partes integrantes da prova escrita dos exames *Fit in Deutsch 1* e *Fit in Deutsch 2* são:
- (A) Leseverstehen, Grammatik, Hörverstehen, Schriftlicher Ausdruck.
  - (B) Leseverstehen, Aussprache, Hörverstehen, Schriftlicher Ausdruck.
  - (C) Leseverstehen, Hörverstehen, Schriftlicher Ausdruck.
  - (D) Leseverstehen, Wortschatz, Hörverstehen, Schriftlicher Ausdruck.
  - (E) Leseverstehen, Hörverstehen, Landeskunde.
23. Em alemão, há um grupo de preposições chamado de *Wechselpräpositionen*. Assinale a alternativa a seguir que contempla somente exemplos desse grupo de preposições.
- (A) an, auf, in, mit, nach, von, zu.
  - (B) an, auf, durch, in, ohne, um, zu.
  - (C) auf, bei, durch, für, mit, neben, vor.
  - (D) ab, auf, aus, bis, hinter, mit, über.
  - (E) an, auf, in, neben, über, vor, zwischen.
24. Assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte pergunta:
- Wohin gehen Sie?
- (A) In der Schule.
  - (B) Von der Schule.
  - (C) Auf der Schule.
  - (D) In die Schule.
  - (E) Ohne die Schule.
25. Assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte pergunta:
- Wo waren Sie gestern?
- (A) Bei einem Freund.
  - (B) Zu einem Freund.
  - (C) Mit einem Freund.
  - (D) Von einem Freund.
  - (E) In einem Freunds Haus.
26. Para expressar o tempo passado na linguagem oral, usa-se geralmente o tempo verbal *Perfekt*. No entanto, há um grupo de verbos que podem ser usados também no tempo verbal *Präteritum*, mesmo na linguagem falada cotidianamente. Esses verbos são:
- (A) haben, lesen, sein.
  - (B) haben, machen, Modalverben.
  - (C) haben, Modalverben, sein.
  - (D) hören, Modalverben, schreiben.
  - (E) haben, lesen, machen.
27. Assinale a alternativa correta para expressar a seguinte oração no *Perfekt*:
- Regelmäßig treffen sich die Politiker in dieser Stadt.
- (A) Regelmäßig traf sich die Politiker in dieser Stadt.
  - (B) Regelmäßig haben sich die Politiker in dieser Stadt getroffen.
  - (C) Regelmäßig würden sich die Politiker in dieser Stadt treffen.
  - (D) Regelmäßig werden sich die Politiker in dieser Stadt treffen.
  - (E) Regelmäßig hatten sich die Politiker in dieser Stadt getroffen.
28. Assinale a alternativa correta para expressar a seguinte oração no *Präteritum*:
- Hier gibt es viele Möglichkeiten für Sie.
- (A) Hier hat es viele Möglichkeiten für Sie gegeben.
  - (B) Hier wird es viele Möglichkeiten für Sie geben.
  - (C) Hier hatte es viele Möglichkeiten für Sie gegeben.
  - (D) Hier würde es viele Möglichkeiten für Sie geben.
  - (E) Hier gab es viele Möglichkeiten für Sie.

29. Leia o texto.

Als ich in dieser Stadt gewohnt habe, konnte ich nicht oft ausgehen, weil alles sehr teuer war. Ich habe auch nicht viel Freizeit gehabt, weil ich immer am Wochenende arbeiten musste. Deshalb wollte ich schnell umziehen. Jetzt habe ich weniger Stress und mehr Zeit für mich.

Os verbos modais do texto estão no tempo verbal

- (A) Perfekt.
  - (B) Präsens.
  - (C) Plusquamperfekt.
  - (D) Präteritum.
  - (E) Futur.
30. Após a Reunificação Alemã (*Wiedervereinigung*), os estados da extinta República Democrática Alemã (DDR) foram incorporados à República Federal Alemã (BRD). Eles foram chamados de “*neue Bundesländer*”. Quantos são eles?
- (A) 6
  - (B) 5
  - (C) 9
  - (D) 7
  - (E) 4
31. A República Federal da Alemanha é constituída por 16 estados. Entre eles, estão três cidades-estados. Quais são elas?
- (A) Trier, Hamburgo e Munique.
  - (B) Colônia, Frankfurt e Munique.
  - (C) Bonn, Colônia e Frankfurt.
  - (D) Berlim, Bremen e Hamburgo.
  - (E) Stuttgart, Bonn e Bremen.
32. Assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte pergunta:
- Wann ist das Baby geboren?
- (A) Erster Juni.
  - (B) Am ersten Juni.
  - (C) Der erste Juni.
  - (D) Den ersten Juni.
  - (E) An den ersten Juni.

33. Leia o texto.

Herr Dietmar arbeitet seit 11 Jahren in \_\_\_\_\_ ausländischen Firma. Jeden Tag fährt er mit \_\_\_\_\_ Bus zur Arbeit. \_\_\_\_\_ Büro von Herrn Dietmar hat große Fenster mit schönem Blick auf \_\_\_\_\_ Stadt.

Os artigos que completam, correta e respectivamente, as lacunas são:

- (A) einer ... der ... der ... das
  - (B) einem ... der ... das ... die
  - (C) einer ... dem ... das ... die
  - (D) einem ... dem ... die ... den
  - (E) einer ... den ... der ... das
34. Em que casos estão declinados os pronomes destacados, respectivamente, no seguinte texto?
- Liebe Frau Engelheim,
- Wie geht es Ihnen? Ich habe mich sehr gefreut, wieder eine Nachricht von Ihnen zu bekommen. Danke für die Ansichtskarte! Hatten Sie eine angenehme Urlaubszeit im Ausland? Ich hoffe sehr, dass ich bald mal auch Zeit habe, Urlaub zu machen. Da will ich Sie unbedingt besuchen. (...)
- (A) Dativ ... Nominativ ... Akkusativ
  - (B) Nominativ ... Akkusativ ... Genitiv
  - (C) Nominativ ... Akkusativ ... Akkusativ
  - (D) Nominativ ... Dativ ... Dativ
  - (E) Dativ ... Akkusativ ... Nominativ

35. Quais as palavras faltantes na seguinte oração?

\_\_\_\_\_ wir noch jung waren, hatten wir keine Ahnung, \_\_\_\_\_ die Zukunft aussehen würde.

- (A) Dass ... wo
- (B) Wann ... dass
- (C) Als ... wo
- (D) Wenn ... als
- (E) Als ... wie

36. O que expressam as orações a seguir?

Wenn ich doch schon 18 Jahre alt wäre! Wenn ich doch schon mein eigenes Auto hätte! Wenn ich doch wenigstens Arabisch könnte!

- (A) Suposições.
- (B) Polidez.
- (C) Pedidos.
- (D) Desejos.
- (E) Advertências.

37. Assinale a alternativa mais polida.

- (A) Sprechen Sie bitte lauter!
- (B) Bitte lauter sprechen!
- (C) Könnten Sie bitte lauter sprechen?
- (D) Können Sie bitte lauter sprechen?
- (E) Lauter bitte!

38. Assinale a alternativa correta a respeito de estratégias para compreensão de textos falados.

- (A) Hören Sie den Text zuerst in Abschnitten. Dann noch einmal den ganzen Text.
- (B) Stellen Sie die typischen Reporter-Fragen: Wer? Was? Wo? Wann? Warum?
- (C) Achten Sie auf das, was Sie nicht verstehen und auf die Geräusche.
- (D) Notieren Sie alle unbekanntes Wörter und die Verben.
- (E) Unbekannte Wörter können Ihnen beim globalen Verstehen helfen.

39. Para facilitar o processo de compreensão auditiva do aluno e prepará-lo para situações reais de comunicação, o professor pode

- (A) apresentar os textos juntamente com a transcrição.
- (B) fazer perguntas sobre o texto ouvido, logo após tocá-lo.
- (C) relacionar todo o vocabulário novo do texto numa lista.
- (D) apresentar textos com fala de ritmo mais lento.
- (E) introduzir o assunto do texto em sala antes de ouvi-lo.

40. Assinale a alternativa que contempla os gêneros de texto (*Textsorten*) mais comuns dos níveis A1 e A2 para exercício da habilidade da escrita.

- (A) Anzeige, Postkarte, E-Mail, Brief.
- (B) Leserbrief, SMS, Polizeibericht, E-Mail.
- (C) Wettervorhersage, Anzeige, Gedicht, Lied.
- (D) Bewerbung, Brief, Lebenslauf, SMS.
- (E) Postkarte, Zettel, Leserbrief, Bericht.

41. O sistema escolar alemão é de competência de cada estado, o que possibilita haver algumas diferenças na estrutura escolar de um estado alemão para outro.

Assinale a alternativa que contém os três tipos de escolas encontrados na maioria dos estados alemães.

- (A) Hauptschule, Fachhochschule, Realschule.
- (B) Sonderschule, Gesamtschule, Gymnasium.
- (C) Volksschule, Realschule, Sonderschule.
- (D) Realschule, Hauptschule, Gymnasium.
- (E) Fachhochschule, Gymnasium, Hauptschule.

42. A língua alemã possui dois pronomes de segunda pessoa do singular: *Sie* e *du*. Para qual grupo a seguir o emprego do pronome *du* é a regra?

- (A) Colegas de trabalho.
- (B) Vizinhos.
- (C) Parentes.
- (D) Funcionários públicos.
- (E) Conhecidos.

43. Assinale a alternativa que contém, respectivamente, as formas coloquiais em alemão para os seguintes horários: 8h 35min e 7h 57min.

- (A) fünf nach halb neun ... kurz vor acht
- (B) fünfunddreißig nach acht ... drei vor acht
- (C) kurz vor halb neun ... kurz nach acht
- (D) fünf nach halb acht ... drei vor acht
- (E) dreiviertel neun ... kurz vor acht

44. Durante a prova oral do certificado *Fit in Deutsch I*, cada candidato deve ser capaz, entre outras coisas, de
- (A) se apresentar, responder a perguntas e combinar um encontro.
  - (B) se apresentar, soletrar seu nome, fazer perguntas e pedir algo a alguém.
  - (C) se desculpar por um engano, dizer o número de telefone e narrar uma história curta.
  - (D) descrever uma figura, pedir um conselho e reagir a um pedido.
  - (E) se apresentar, soletrar uma palavra ou nome e fazer uma sugestão.
45. As vogais da língua alemã são classificadas como longas e curtas. Em qual dos grupos a seguir encontram-se palavras que contêm apenas vogais curtas?
- (A) Mutter, sprechen, Ohr, liegen.
  - (B) Vater, blöd, stellen, Jung.
  - (C) Teller, Buch, Katze, Bruder.
  - (D) ich, Biene, Ball, Schule.
  - (E) wollen, essen, toll, Schwester.
46. Nos seguintes exemplos, qual grupo de palavras permanece idêntico no singular e no plural?
- (A) Tochter, Vater, Federmäppchen.
  - (B) Computer, Teller, Schlüssel.
  - (C) Lehrerin, Museum, Insel.
  - (D) Bruder, Nummer, Onkel.
  - (E) Kalender, Kuli, Tafel.
47. Em qual das alternativas a seguir encontram-se apenas palavras cujo acento principal localiza-se na primeira vogal à esquerda, como na palavra *úrvore*, em português?
- (A) Entschuldigung, Sonntag, Garage.
  - (B) Computer, Kugelschreiber, Semester.
  - (C) Radiergummi, Lineal, Restaurant.
  - (D) Fußball, arbeiten, Wörterbuch.
  - (E) Ananas, Bäckerei, Telefon.
48. Qual grupo de adjetivos a seguir é irregular na forma comparativa?
- (A) wunderbar, interessant.
  - (B) gut, viel.
  - (C) lieb, wenig.
  - (D) klar, schön.
  - (E) bunt, kompliziert.
49. Ao analisarmos a regência dos verbos *gefallen* e *brauchen*, podemos constatar que eles exigem, respectivamente, além do nominativo, os seguintes complementos:
- (A) Akkusativ, Akkusativ.
  - (B) Dativ, Akkusativ.
  - (C) Dativ, Dativ.
  - (D) Akkusativ, Dativ.
  - (E) Genitiv, Akkusativ.
50. Qual dos grupos a seguir possui apenas conjunções que introduzem orações coordenadas (*Hauptsätze*)?
- (A) als, aber, wenn.
  - (B) weil, obwohl, denn.
  - (C) sondern, und, aber.
  - (D) und, weil, wenn.
  - (E) oder, dass, als.
51. Qual alternativa a seguir apresenta uma ação comunicativa (*Sprechhandlung*)?
- (A) Modalverb “können”.
  - (B) Personalpronomen im Akkusativ.
  - (C) Gegenstände im Klassenzimmer.
  - (D) Tiere beschreiben.
  - (E) Räume der Wohnung.
52. Qual das alternativas a seguir está gramatical e ortograficamente correta?
- (A) Ich warte deinen E-mail.
  - (B) Ich warte auf deine E-Mail.
  - (C) Ich warte auf deinen e-mail.
  - (D) Ich warte dein E-Mail.
  - (E) Ich warte für deine E-Mail.

53. Em qual destas palavras o *h* não é pronunciado no alemão padrão?
- (A) ansehen, Beziehung  
(B) Bahnhof, hoffen  
(C) fabelhaft, wiederholen  
(D) Tierhaltung, Haltestelle  
(E) zuhören, hoch
54. No livro *Planet* (Editora Hueber), livro do professor, há uma sequência de atividades sugerida sempre que um novo tópico gramatical é introduzido. Essa sequência leva em consideração o fato de que determinadas estruturas gramaticais podem e devem ser utilizadas pelos alunos mesmo antes que estas estruturas sejam explicitadas.
- Qual alternativa apresenta essa sequência?
- (A) Bewusstmachen und Einüben ... Einführen ... Einüben  
(B) Einüben ... Einführen ... Bewusstmachen  
(C) Einführen und Einüben ... Bewusstmachen ... Einüben  
(D) Bewusstmachen ... Einführen ... Differenzierung  
(E) Einüben ... Bewusstmachen ... Einführen
55. Considerando-se a visão funcional da linguagem, qual dos seguintes objetivos didáticos (*Lernziele*) seria inadequado, uma vez que apresenta uma visão estruturalista?
- (A) Präposition *in* + Dativ  
(B) Vorliebe äußern  
(C) begrüßen  
(D) Gegenstände im Badezimmer benennen  
(E) jemanden vorstellen
56. Na produção de um texto como resposta a um *e-mail* recebido, como o aluno deve finalizá-lo, considerando-se as formas usuais e as características desse tipo de texto em língua alemã?
- (A) Viele Küsse!  
(B) Viele Grüße!  
(C) Umarmungen!  
(D) Auf Wiedersehen!  
(E) Bis gleich!
57. Qual grupo contém apenas prefixos verbais *não separáveis*?
- (A) ent- ... ver- ... be- ... zer-  
(B) auf- ... ge- ... ent- ... an-  
(C) über- ... ver- ... er- ... an-  
(D) er- ... ent- ... ab- ... unter-  
(E) ein- ... be- ... zu- ... auf-
58. Qual dos seguintes enunciados não é típico da comunicação em sala de aula e, portanto, não precisa ser aprendido nas primeiras lições?
- (A) Wie bitte?  
(B) Wiederhole, bitte!  
(C) Was bedeutet...?  
(D) Wie spricht man das aus?  
(E) Das kommt nicht in Frage!
59. Qual grupo a seguir contém as formas adequadas do verbo *sprechen*, no imperativo, para as pessoas *Sie*, *du* e *ihr*, respectivamente?
- (A) Sprechen Sie, sprich du, sprecht ihr.  
(B) Sprechen Sie, sprichst, sprecht ihr.  
(C) Sprechen Sie, sprichst du, spricht ihr.  
(D) Sprechen Sie, sprich, sprecht.  
(E) Sprechen Sie, sprich, spricht.
60. Assinale a alternativa que contém as respostas gramaticalmente corretas para as seguintes perguntas:
- Isst du gern Fleisch? Trinkst du nicht gern Tee?
- (A) ja ... nein  
(B) doch ... nein ... ja  
(C) nein ... doch  
(D) doch ... ja ... nicht  
(E) kein ... ja
61. Assinale a oração gramaticalmente correta.
- (A) Sie aufsteht immer um neun Uhr.  
(B) Sie steht auf immer um neun Uhr.  
(C) Sie steht immer um neun Uhr auf.  
(D) Sie immer steht um neun Uhr auf.  
(E) Sie immer um neun Uhr aufsteht.

62. Assinale a alternativa que contém as preposições para preencher, correta e respectivamente, as lacunas da oração a seguir.
- Der Termin ist \_\_\_\_\_ Montag \_\_\_\_\_ 11 Uhr.
- (A) um ... im  
(B) am ... um  
(C) um ... am  
(D) im ... am  
(E) am ... am
63. Assinale a alternativa que contém a conjunção correta para preencher a lacuna da oração a seguir.
- Sie bleibt heute zu Hause, \_\_\_\_\_ sie krank ist.
- (A) dass  
(B) aber  
(C) deswegen  
(D) weil  
(E) denn
64. Assinale a alternativa que contém apenas verbos cujos participios passados (*Partizip II*) são irregulares.
- (A) wohnen, essen, suchen, trinken.  
(B) kaufen, gehen, anrufen, machen.  
(C) fahren, tanzen, hören, telefonieren.  
(D) schreiben, nehmen, schwimmen, sein.  
(E) leben, holen, ziehen, warten.
65. Assinale a alternativa na qual há uma oração que expressa uma proibição.
- (A) Sie können gut singen.  
(B) Hier darfst du nicht parken.  
(C) Du musst nichts machen.  
(D) Wir sollten das machen.  
(E) Sie müssen uns helfen.
66. Assinale a alternativa que contém apenas palavras de gênero masculino.
- (A) Kuli, Tisch, Tafel  
(B) Radiergummi, Wörterbuch, Mäppchen  
(C) Farbstift, Ordner, Buch  
(D) Lehrer, Heft, Lineal  
(E) Stuhl, Bleistift, Computer
67. Qual das seguintes palavras não é um meio de transporte?
- (A) Fahrrad  
(B) Wagen  
(C) Flugzeug  
(D) Flughafen  
(E) U-Bahn
68. A gramática nos atuais manuais de ensino, como no *Planet* (Editora Hueber), é
- (A) apresentada logo no início de cada lição, por meio da descrição de regras e de tabelas.  
(B) introduzida dentro de uma situação comunicativa, para que somente mais tarde as regras sejam descobertas pelos alunos.  
(C) introduzida diretamente dentro de uma situação comunicativa pelo professor.  
(D) apresentada somente ocasionalmente por não ter que ser ensinada com muitos detalhes.  
(E) apresentada por último, após terem sido feitos exercícios reprodutivos e produtivos.
69. Para a leitura de textos em sala de aula, é importante que os alunos
- (A) leiam todo o texto com muita atenção, marquem todas as palavras desconhecidas e as procurem no dicionário.  
(B) leiam todo o texto primeiramente em voz alta e, em seguida, procurem no dicionário as palavras desconhecidas que parecerem interessantes.  
(C) leiam o texto se concentrando na tarefa proposta e tentando resolvê-la com o auxílio do contexto e de seu conhecimento de mundo.  
(D) não prestem atenção ao título do texto e a figuras para não perderem a concentração durante a leitura do texto.  
(E) copiem os textos ao final da leitura, para que haja maior retenção de seu conteúdo.



70. Segundo o manual dos professores (*Lehrerhandbuch*) do livro *Planet* (Editora Hueber), jogos em sala de aula

- (A) podem ser utilizados durante a aula para, por exemplo, o treino e desenvolvimento das várias habilidades (*Fertigkeiten*).
- (B) devem ser utilizados principalmente na fase inicial da aula, para revisar o que foi aprendido na aula anterior e para descobrir.
- (C) deveriam ser empregados para treinar apenas a pronúncia e o vocabulário.
- (D) deveriam ser feitos principalmente para trabalhos de diferenciação em sala de aula (*Binnendifferenzierung*).
- (E) devem ser evitados, pois dispersam os alunos.

71. Assinale a alternativa que contém apenas verbos que exigem um complemento preposicionado.

- (A) sich erinnern, denken, sich interessieren
- (B) anrufen, telefonieren, treffen
- (C) fragen, sehen, essen
- (D) fallen, hören, einladen
- (E) mögen, finden, lesen

72. Assinale a alternativa na qual há uma oração gramaticalmente correta.

- (A) Anna schenkt ihrem Freund ein Buch.
- (B) Anna schenkt ihr Freund eine Buch.
- (C) Anna schenkt ihren Freund einem Buch.
- (D) Anna schenkt ihrem Freund einem Buch.
- (E) Anna schenkt ihren Freund ein Buch.

73. Assinale a alternativa que contém os artigos que estão faltando na oração a seguir, respectivamente.

Der Stadtplan liegt auf \_\_\_\_\_ Tisch neben \_\_\_\_\_ Vase.

- (A) der ... die
- (B) das ... der
- (C) dem ... der
- (D) den ... die
- (E) dem ... die

74. Leia o texto.

Am Samstag sind wir \_\_\_\_\_ Theater gegangen und danach haben wir \_\_\_\_\_ einem schönen Restaurant gegessen. Am Sonntag sind wir \_\_\_\_\_ Hause geblieben und haben einen Film gesehen.

Assinale a alternativa que preenche com as preposições, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) ins ... in ... zu
- (B) in ... ins ... nach
- (C) in ... in ... zu
- (D) ins ... zu ... in
- (E) auf ... zu ... nach

75. Assinale a alternativa que contém apenas cidades que são capitais de estados (*Bundesländer*) alemães.

- (A) Leipzig, Füssen.
- (B) Erlangen, Nürnberg.
- (C) Stuttgart, München.
- (D) Mannheim, Heidelberg.
- (E) Düsseldorf, Freiburg.

76. Assinale a alternativa que contém adjetivos corretamente declinados para preencher as lacunas da seguinte oração, respectivamente.

Hans hat ein \_\_\_\_\_ T-Shirt, eine \_\_\_\_\_ Hose, einen \_\_\_\_\_ Pulli und \_\_\_\_\_ Schuhe gekauft.

- (A) grünes ... blaue ... braunen ... schwarze
- (B) grüne ... blaue ... braune ... schwarzen
- (C) grünen ... blauen ... braunen ... schwarzen
- (D) grünes ... blaue ... braun ... schwarzen
- (E) grün ... blau ... braun ... schwarze

77. Assinale a alternativa na qual há uma sentença que possui o mesmo sentido da oração a seguir.

Obwohl es geregnet hat, sind wir zum Strand gegangen.

- (A) Es hat geregnet, deswegen sind wir zum Strand gegangen.
- (B) Wir sind zum Strand gegangen. Trotzdem hat es geregnet.
- (C) Es hat geregnet. Deshalb sind wir zum Strand gegangen.
- (D) Es hat geregnet. Trotzdem sind wir zum Strand gegangen.
- (E) Wir sind zum Strand gegangen. Deswegen hat es geregnet.

78. Em orações subordinadas (*Nebensätze*), o verbo conjugado se encontra

- (A) logo no início da oração.
- (B) na segunda posição.
- (C) no fim da oração.
- (D) em qualquer posição.
- (E) logo antes do verbo principal.

79. Os adjetivos em alemão

- (A) nunca são declinados.
- (B) são declinados em apenas alguns gêneros e casos.
- (C) são declinados em posição predicativa e antes de substantivos.
- (D) são declinados em posição predicativa, mas não antes de substantivos.
- (E) são declinados antes de substantivos, mas não em posição predicativa.

80. Assinale a oração relativa que completa a pergunta a seguir.

Wie heißt der Film, \_\_\_\_\_?

- (A) der du gestern gesehen hast
- (B) den du gestern gesehen hast
- (C) das du gestern gesehen hast
- (D) dass du gestern hast gesehen
- (E) die du gestern hast gesehen



